



**PERFIL CLÍNICO, MANEJO, RESULTADOS MATERNO E PERINATAIS EM
PACIENTES INTERNADAS POR ECLÂMPسيا EM UMA UTI OBSTÉTRICA DE
UMA MATERNIDADE DE CAMPINA GRANDE: UM ESTUDO DE COORTE
AMBIDIRECIONAL**

Lucas Martins dos Santos Sales¹, Lorena Carneiro de Macêdo², Melania Maria Ramos de Amorim³

RESUMO

Introdução: a eclâmpسيا é uma doença que está incluída entre os distúrbios hipertensivos da gravidez, ocorrendo normalmente após a 20ª semana de gravidez. No tratamento as mulheres com eclâmpسيا devem receber o sulfato de magnésio (MgSO₄), que é a droga de primeira escolha para a profilaxia e o tratamento da eclâmpسيا. Ela é uma síndrome que se associa a importante incremento da morbidade e mortalidade materna, estando relacionada com condições ameaçadoras da vida ou near miss. **Objetivos:** descrever o perfil clínico, manejo terapêutico, resultados maternos de pacientes internadas por eclâmpسيا na UTI obstétrica de uma maternidade da Paraíba. **Metodologia:** foi um estudo do tipo coorte ambidirecional, com amostra de 31 pacientes internadas por eclâmpسيا na UTI de uma maternidade na Paraíba. Foram investigadas características epidemiológicas, obstétricas, clínicas, o número de crises convulsivas, o manejo terapêutico, via de parto, complicações gerais, procedimentos gerais e desfechos maternos. Os dados coletados foram de janeiro de 2018 a agosto de 2019, através dos prontuários. **Aspectos éticos:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (CAAE 91766118.4.0000.5182). **Resultados:** as pacientes internadas por eclâmpسيا, 38,7% tinham de 18 a 22 anos. Só 64,5% das pacientes eram primigestas. Quanto às características no momento do diagnóstico, 35,5% das pacientes apresentaram a síndrome no puerpério. Com a cefaléia como sintoma mais frequente, presente em 48,4% dos casos. Observou-se que 67,7% dos casos apresentaram apenas uma crise convulsiva. Apenas 6,5% das pacientes apresentaram recorrência de crise convulsiva após o internamento em UTI. Das

¹Aluno do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAM), UFCG, Campina Grande, PB, lucasantosales@globocom;

²Doutora em Saúde Materno-Infantil, IMIP, Recife, PE, lorenacmacedo@gmail.com;

³Professora Doutora do Curso de Medicina, UAM, UFCG, Campina Grande, PB, profmelania.amorim@gmail.com.



pacientes, 67,7% receberam tratamento medicamentoso com o MgSO₄ antes do internamento, entretanto 32,3% receberam algum outro tipo de tratamento prévio a chegada no serviço. A complicação mais frequente é a síndrome HELLP (19,4%).

Conclusão: a maioria das mulheres internadas por eclampsia na UTI do serviço são jovens, tendo a cefaleia como sintoma mais frequente. Elevado percentual de mulheres não recebeu tratamento com MgSO₄ antes de chegar no serviço de referência. A complicação mais frequente foi a síndrome HELLP.

Palavras-chave: Eclampsia; Saúde Materna; Serviços de Saúde Materna; Mortalidade Materna; Assistência Perinatal.



CLINICAL PROFILE, MANAGEMENT, MATERNAL AND PERINATAL RESULTS IN ECLAMPSIA INTERNAL PATIENTS IN AN OBSTETRIC ICU IN A CAMPINA GRANDE MATERNITY: AN AMBIDIRECTIONAL COHORT STUDY

ABSTRACT

Introduction: the eclampsia is a condition that is included among the hypertensive disorders of pregnancy, usually occurring after the 20th week of pregnancy. On the treatment, Women with eclampsia should receive magnesium sulfate (MgSO₄), which is the drug of choice for prophylaxis and treatment of eclampsia. It is a syndrome that is associated with a significant increase in maternal morbidity and mortality, being related to life threatening conditions or near miss. **Objectives:** describe the clinical profile, therapeutic management, maternal outcomes of patients admitted for eclampsia in the obstetric ICU of a maternity hospital. **Methodology:** this was an ambidirectional cohort study with a sample of 31 ICU eclampsia patients from a maternity hospital in Paraíba. Epidemiological, obstetric, clinical characteristics, number of seizures, therapeutic management, mode of delivery, general complications, general procedures and maternal outcomes were investigated. Data were collected from January 2018 to August 2019, through the medical records. **Ethical aspects:** study approved by the local Research Ethics Committee (CAAE 91766118.4.0000.5182). **Results:** among the patients admitted for eclampsia, 38.7% were 18 to 22 years old. Only 64.5% of the patients were primiparous. Regarding the characteristics at the time of diagnosis, 35.5% of the patients had postpartum syndrome. The most frequent symptom was the headache, present in 48.4% of cases. It was observed that 67.7% of the cases presented only one seizure. Only 6.5% of the patients had recurrent seizures after ICU admission. Of the patients, 67.7% received drug treatment with magnesium sulfate before admission, however 32.3% received some other treatment prior to arrival at the service. The most common complication is HELLP syndrome (19,4%). **Conclusion:** most women admitted for eclampsia in the ICU of the service are young, with headache as the most frequent symptom. High percentage of women not receiving MgSO₄ treatment before arriving at referral service. The most frequent complication was HELLP syndrome.

Keywords: Eclampsia; Maternal Health; Maternal Health Services; Maternal Mortality; Perinatal Care.